



## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

### 1 – IDENTIFICAÇÃO:

**OSC:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Birigui – APAE

**Nome do Serviço:** Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias

**Endereço:** Travessa Carlos Gomes, n.º 02, Centro

**Data do monitoramento:** 29/08/2017

**Proposta n.º 25/2017 (Recurso Municipal) e Proposta n.º 01/2017 (Recurso Estadual)**

### 2 – DESENVOLVIMENTO:

No dia de 29/08/2017 a Comissão de Monitoramento realizou visita à APAE com o objetivo de acompanhar as atividades desenvolvidas na referida entidade. Na oportunidade fomos recebidas pela Assistente Social Maria Gabriela e pela psicóloga Letícia, responsáveis pela execução do serviço monitorado.

O serviço ofertado destina-se à famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, conforme descrito na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Destacamos que os idosos não são atendidos na entidade e sim no CREAS do Município.

A meta compactuada para este serviço é de 48 usuários conforme apresentado pela equipe da APAE, no entanto, no mês de julho foram atendidos 53 usuários sendo 28 crianças e 25 adultos. Existe uma demanda reprimida de 22 pessoas, está demanda não é encaminhada para atendimento em outra instuição, ficam no aguardo do surgimento de vaga.

Os atendimentos acontecem diariamente nos períodos matutino e vespertino. Os usuários atendidos são independentes, parcialmente dependentes e totalmente dependentes o que demanda da equipe esforços extras para atender a todos da melhor forma.

A equipe técnica relata que a articulação com a rede acontece sempre que necessário, porém a referência e contarefêrencia com o CRAS e o CREAS não acontece, esporadicamente é feito contato com o CRAS por conta de benefícios eventuais.

1/3



Em relação a estrutura física e aos recursos materiais e equipamentos a comissão de monitoramento observou serem adequados à necessidade para o bom desenvolvimento das atividades ofertadas pelo serviço.

O quadro de recursos humanos é composto por: 01 assistente social, 01 psicóloga, 07 monitores, equipe de apoio (serviços gerais e administrativo) da APAE compartilhados com os outros serviços oferecidos pela entidade e motorista cedido pela prefeitura também compartilhado. A equipe técnica relatou que considera o RH insuficiente, seria necessário a presença de 01 coordenador, mais monitores e 01 terapeuta ocupacional para contribuir no desenvolvimento das atividades executadas.

A equipe técnica relatou que sempre que necessário é garantido aos usuários o acesso a rede sócioassistencial e a benefícios. Em relação às atividades propostas no plano de Trabalho, a equipe informou que as Atividades de Vida Diária (AVD/AVP) acontece nos períodos da manhã e tarde, diariamente durante as outras atividades, já que pra executar exclusivamente esta atividade seria necessário um profissional de terapia ocupacional. A inclusão a vida comunitária acontece mensalmente também nos dois períodos de atendimento através de passeios como idas ao supermercado, ao banco e atravessar a rua entre outros. A oficina de jardinagem tem acontecido 02 vezes por semana com todos os usuários nos dois períodos, estão construindo uma horta suspensa. Esta atividade está sendo aprimorada devido ao espaço e aos materiais disponíveis para execução da atividade. Já as oficinas de tapeçaria, Artesanato e Reciclagem acontecem simultaneamente, 03 vezes na semana de manhã e a tarde. A oficina de dança é oferecida aos usuários de manhã e a tarde sendo 3 vezes na semana para adultos e 02 vezes na semana para as crianças, assim como a oficina de música acontece 02 vezes por semana com adultos e 01 vez por semana com as crianças também nos dois períodos de atendimento. A hidroginástica acontece duas vezes por semana somente com os adultos de manhã e a tarde e para as crianças é realizado a hidroe recreação 02 vezes por semana somente a tarde, assim como as atividades na brinquedoteca também são realizadas somente com as crianças, 05 vezes na semana a tarde.

O atendimento domiciliar acontece sempre que necessário e as ações de fortalecimento de vínculos familiares são realizadas através de atividades de interação entre pais e filhos, confraternizações, reuniões socioeducativas mensais e ações sociais com a comunidade tais como a corrida e a passeata que marcam datas comemorativas.

Conforme relato da equipe, há reuniões com as outras equipes da APAE para discussões de caso, porém não há a elaboração do PAF e necessita de uma melhor articulação junto ao CREAS.

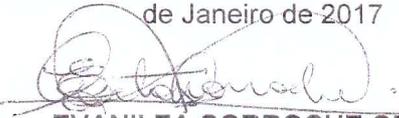


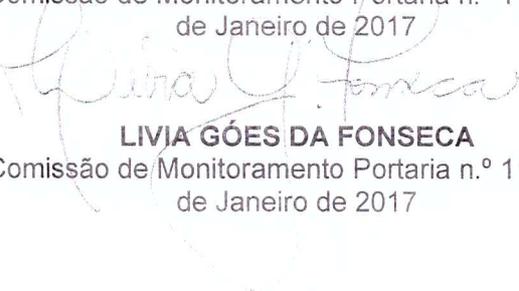
**3 – CONCLUSÃO:**

Conforme a comissão de monitoramento pode observar, o serviço está sendo executado de acordo com o programado. As atividades estão sendo realizadas em conformidade com o Plano de Trabalho, o espaço físico oferece condições para a execução do serviço bem como os materiais pedagógicos. Há a necessidade de adequação de RH, conforme relatado pela equipe técnica. É necessário uma melhor articulação com CRAS e CREAS. Em relação ao PAF é necessário uma organização da equipe técnica para que o mesmo seja construído.

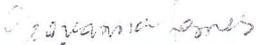
Birigui, 29 de agosto de 2017.

  
**ANA LUCIA VIZIOLI HASHIMOTO**  
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24  
de Janeiro de 2017

  
**EVANILZA SORROCHE GRAMA**  
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24  
de Janeiro de 2017

  
**LIVIA GÓES DA FONSECA**  
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24  
de Janeiro de 2017

  
**DANIELE REGINA M. M. ALMEIDA**  
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24  
de Janeiro de 2017

  
**GEOVANNA MÓDENA RODRIGUES GOMES**  
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24  
de Janeiro de 2017

  
**MICHELE NORBERTO DE SOUZA**  
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24  
de Janeiro de 2017